

TITULO: A PAZ QUE ELE NOS DEU

TÍTULO: João 14.27: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Não vô-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração.

INTRODUÇÃO:

Essas palavras fazem parte de uma das últimas conversas que Jesus teve com seus discípulos antes de ser entregue e crucificado.

Logo Ele seria preso, condenado, crucificado e os discípulos seriam dispersos. Nem podemos imaginar quanta confusão, quanto medo, quanta dúvida deve ter entrado na mente dos discípulos a partir de então.

E é interessante que mesmo Jesus tendo lhe dito isso, suas mentes ainda assim entraram em confusão. Lembremos, por exemplo, dos dois discípulos que retornavam para Emaús, Jesus precisou dizer a eles: “*Então lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram*”. (Lc. 14.25)

Quantas vezes essa paz que precisa ser uma realidade em nossas vidas, se perde no meio das nossas perplexidades.

Entretanto Jesus nos deu a paz e nós precisamos nos apropriar dessa paz, sendo de Cristo nós compramos uma guerra com as trevas, então o nosso coração precisa dessa paz sobrenatural que nos faz andar em confiança mesmo no meio das maiores provações e perplexidades: “*O Senhor é meu pastor: nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo: a tua vara e o teu cajado me consolam, preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre*”.

O Salmo 23 certamente é a expressão mais exata da paz que Jesus disse que veio nos trazer: uma paz que o mundo não pode dar!

I – A PAZ DE DEUS E A PAZ DO MUNDO:

É lógico que deve haver uma diferença entre a paz do mundo e a paz de Deus. E eu fiquei pensando: Qual é a diferença entre uma e outra e outra?

1º) A paz de Deus sempre paga o preço: Quando Jesus fez sua entrada triunfal em Jerusalém, Ele sabia o que estava pela frente. As pessoas não sabiam e os discípulos não queriam entender. Mas Ele sabia, por isso está escrito em Lucas 19.41: “*Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos*”.

Um preço muito alto Jesus iria pagar pela paz, ainda que eles não iriam crer.

A paz de Deus teve um custo e custou o melhor que Ele tinha. Ele deu o próprio Filho para morrer em nosso lugar.

Jesus deu tudo o que tinha para pagar o preço da nossa paz. A paz custou para Jesus seu total esvaziamento e a entrega da sua própria humanidade. (Fp. 2.5-9).

Tudo o que Jesus fez em sua humanidade foi se esvaziar, para fazer a vontade do Pai.

*A paz de Deus sempre paga um preço. Mas quando pagamos o preço, o prêmio é muito grande: Nós abrimos mão, em nome da paz, então Deus vem e nos enche com a Sua presença, com a Sua glória. Foi esse princípio que trouxe glória a Jesus.

2º) Ao contrário, a paz do mundo sempre cobra o preço:

A paz do mundo não dá nada, não paga nada, não renuncia, não se sacrifica.

A paz do mundo exige um preço, a paz do mundo exige pagamento, a paz do mundo dá ao direito da vingança, da retribuição.

A paz do mundo coloca mil condições. A paz do mundo diz: Não mexe comigo, não pisa no meu calo, não toca no que me pertence, não invade o meu espaço, não testa os meus limites.

A paz do mundo não cede, não perdoa. A paz do mundo existe, mas normalmente é sustentada pela imposição, pela força, pelas armas. Ou seja: Você faz a minha vontade e nós **teremos paz**.

“**Tiago 4:1** diz: “*De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?*”

TRANSIÇÃO: Veja o quanto precisamos da paz de Deus:

1º) Nós precisamos da paz de Deus, porque Deus é o Deus da paz:

(Rm. 15.33, 16.20, Fp. 4.9, Hb.13.20)

2º) Nós precisamos receber a paz de Deus, por que esse foi o grande pelo qual Jesus veio a este mundo: Nos reconciliar com Deus: “*Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo*”. (**Romanos 5.1**)

a) As profecias messiânicas falam dessa paz:

Isaías 9.6: “*Por que um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz*”. E continua: *Para que aumente o seu governo e venha paz sem fim sobre o trono de Davi...* *A paz ali é colocada como obtivo central do ministério de Jesus.

Isaías 57.19: “*Como fruto dos seus lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto, diz o Senhor, e eu o sararei*”. E outra vez, veja como texto continua: “*Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo. Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz*”.

b) O nascimento de Jesus veio com a saudação de paz: (**Lc. 2.14**)

c) O Evangelho é chamado de Evangelho da paz:

Atos 10.36: “*Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo*”. (Pedro na casa de Cornélio)

Ef. 6.15: “*Calçai os pés com a preparação do Evangelho da paz*”. (Armadura de Deus)

d) A saudação de Jesus era Paz. (**Lc. 24.36, João 20. 19, 21,26**) = Aparições de Jesus depois da ressurreição.

e) Quando Jesus enviou os discípulos, ordenou que usassem a paz como saudação e que procurassem por um “filho da paz”. (**Lc. 10.5-6**)

III- POR TUDO ISSO, A PAZ DEVE SER CENTRAL NA VIDA DA IGREJA:

2 Coríntios 13:11: “*Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco*”

*Nós precisamos viver como pessoas reconciliadas, por que temos que levar a mensagem da reconciliação.

2 Coríntios 5:18: “*Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação*”.

Nós já recebemos a provisão para viver a paz de Deus.

Jesus já pagou o preço da nossa paz e nos deu o Seu Espírito, que possui como fruto a paz.

O mundo não pode, mas nós podemos arcar com o custo da paz. Nós temos a provisão, o mundo não tem.

Para nós, a paz é possível. Nós seguimos ao Príncipe da Paz. Nós podemos voltar a outra face, amontoar brasas vivas, retribuir o mal com o bem.

IV – PRECISAMOS CONSIDERAR A BÊNÇÃO DE VIVER EM PAZ:

Tudo tem condições de prosperar quando há paz. Grandes projetos podem ser feitos quando há paz. Um grande exemplo que encontramos está em **2 Crônicas 14.1-8**.

Já chega a oposição que temos da parte do mundo.

A casa de Deus precisa ser edificada em Paz.

Foi Salomão quem construiu o Templo e não Davi, por que Deus queria que um homem de paz edificasse a sua casa. (**1 Cr. 28.2-7**)

Nós também precisamos viver em paz, por que é um compromisso que assumimos, mas também por que a paz nos faz muito bem.

Quando há paz, teremos prosperidade.

V – O FUTURO QUE SONHO PARA NOSSA IGREJA:

Quem não quer ser feliz? Quem não quer participar de uma Igreja feliz? Nós temos tudo para realizar esse sonho.

Como? Quero citar três textos:

1º) *“Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca. Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz”.* (**Tiago 3.13-18**)

***Se é em paz que semeamos o fruto da justiça, então devemos buscar a paz:**

2º) *“Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la. Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males”.* (**1 Pedro 3.10-12**)

***Como buscar a paz? A renovação da mente.**

3º) *“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco”.* (**Filipenses 4.8-9**)

***Se trabalhamos em favor da paz, Deus será conosco!**

Encantado, 20 de abril de 2014.

Pr. Armando Paulo Castoldi